

Novo Nego Véio

Emicida

É tipo, ver o primeiro mês do ultrassom
Não entende nada, só sente o bagulho bom
Sorri, sai todo bobo dali, feliz
Com uma cara de: "Eu vi!"
Incrível, como tudo muda num relance
Há tempos não achava que o mundo merecia outra chance
É o motivo do vale no fim do mês
É o positivo do teste de gravidez
É o cheiro da chuva (é mais)
Inofensiva como paz (nesse lugar)
É a mão pequena que pega meu polegar
É o pé na areia da orla, (calma)
O bem que burla (a rotina)
É o porquê das orações, é você menina
Que me altera o plano e o Luiz Melodia no rádio gritando:
Pérola negra, eu te amo! (lembra)
Peguei tua mão, fia
Pô, e eu nunca tinha chorado de alegria!

Virei um novo nego véio
De hoje em diante, eu sou um dos novo nego véio
Tá entendendo, moleque? Eu sou só um novo nego véio
De hoje em diante, eu sou um dos novo nego véio

Choro 3 da matina (orvalho)
Vento na cortina, folha dança nos galho
Busca um chocalho
Na véspera do dia, jazz, época lilás
Como décadas, tempos atrás
E tudo de ruim que houver serão fases
Enquanto tiver no seu olhar, meu oásis
Música e mágica, abracadabra
Ansioso pelas primeiras palavras
Favo de mel, pedaço do céu
Meu bem de valia, sol que vem dizer bom dia
Te boto no colo, consolo, enrolo num cobertor
Perto disso, o que é amor?
Tudo é tão pequeno e vulgar
Ao ver teus braços abertos e a certeza de que esse é meu lugar
Ah, fia, eu nunca tinha chorado de alegria!

Virei um novo nego véio
De hoje em diante, eu sou um dos novo nego véio
Tá entendendo, moleque? Eu sou só um novo nego véio
De hoje em diante, eu sou um dos novo nego véio